

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18	Amaro José Barreiros Lopes (7.º dia); Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha; Rosa Pires Moreira; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Sandra Maria de Passos Barreiros; Basílio Martins Araújo Cunha
17	Ter	18	Olívia da Costa e marido; Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogra; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Evaristo Gonçalves Ligeiro (aniv.); Amaro José Barreiros Lopes; Basílio Martins Araújo Cunha
18	Qua	18	David Ferreira Dinis (7.º dia); Salvador Soares Ribeiro (30.º dia); Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Bernardina Luísa Alves da Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Salvador Martins Pinto e esposa; António Gonçalves de Sousa; Amaro José Barreiros Lopes; Basílio Martins Araújo Cunha; Em ação de graças a S. Roque
19	Qui	18	João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Maria de Vinha Enes Viana; António Pereira Batista (aniv.) e esposa; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Maria das Dores Paixão, marido, filho e irmã; Manuel Rodrigues Montes e pais; Amaro José Barreiros Lopes; Basílio Martins Araújo Cunha; David Ferreira Dinis
20	Sex	18	Custódia Afonso de Castro e marido; Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins de Passos Esteves; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Rosa da Silva Antunes (aniv.); Maria Pereira da Silva; Maria Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis, marido e filho; Maria Pereira da Silva (aniv.); Amaro José Barreiros Lopes; Basílio Martins Araújo Cunha; David Ferreira Dinis
21	Sáb	18	António Moreira da Silva e esposa; Abílio Fernando Correia São João e pais; Olívia da Costa Morais Machado; Manuel da Silva Rocha e família; Amaro José Barreiros Lopes; Basílio Martins Araújo Cunha; David Ferreira Dinis; Em ação de graças a S. José; Em ação de graças a Santo António
22	Dom	9	José Pereira Quintas e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; Aurora Fagundes, marido e bisneto; José Soares Martins Caravela e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso (aniv.); Fernando Albino Correia; Maria Enes Martins Baganha; Amaro José Barreiros Lopes; Basílio Martins Araújo Cunha; David Ferreira Dinis

PARÓQUIA VIVA

N.º 280 – 15/04/2018

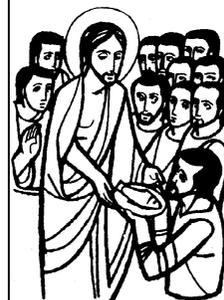
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Páscoa – Ano B



«Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. ... “Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo” ... Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. ... “Vós sois as testemunhas de todas estas coisas”.» (Evangelho)

Papa publica uma exortação apostólica sobre a santidade no mundo atual

Foi tornado público, nesta segunda-feira, dia 9, "Gaudete et Exultate", um documento no qual o Santo Padre enfatiza os modos de viver a santidade nos aspetos comuns da vida contemporânea.

Francisco anuncia sua terceira Exortação Apostólica, desta vez sobre o chamamento à santidade. Este documento de cinco capítulos junta-se às outras duas Exortações que o Papa havia publicado em anos anteriores: *Evangelii Gaudium* (A Alegria do Evangelho), em 2013; e *Amoris Laetitia* (A Alegria do Amor), em 2016.

No entanto, esta tem três particularidades: está diretamente dirigida a cada leitor - através do uso da expressão informal "tu" -, utiliza uma linguagem direta e tem uma estrutura simples e prática.

O documento começa com uma revisão e

um lembrete sobre o que significa o chamamento à santidade e, nesses parágrafos iniciais, enfatiza que não é um caminho apenas para pessoas religiosas ou consagradas, mas para todos. Nos restantes capítulos, centra-se nos modos de viver a santidade e assegura que Jesus dá os pontos-chave através das bem-aventuranças. Além disso, destaca diferentes virtudes humanas, como a paciência, a mansidão, a alegria, a luta interior e o sentido de humor.

O Papa também se refere a outros perigos que surgem: “é também uma luta constante contra o demónio, que é o príncipe do mal”. No entanto, o seu olhar é positivo e esperançoso: “Neste caminho, o progresso no bem, o amadurecimento espiritual e o crescimento do amor são o melhor contrapeso ao mal. O caminho da santidade é uma fonte de paz e alegria que o Espírito nos dá”.

Uma exortação apostólica é um documento pastoral através do qual o Santo Padre se dirige a uma comunidade católica. Em geral, elas fornecem indicações ou orientações sobre algum aspeto específico da vida da Igreja.

Desta vez, o Papa toca o coração de cada pessoa, as donas de casa, os trabalhadores liberais, os trabalhadores manuais, os estudantes, os cientistas, os agricultores, os desportistas, os professores: “somos convidados a reconhecer-nos «circundados de tal nuvem de testemunhas», que incitam a não deter-nos no caminho, que nos estimulam a continuar a correr para a meta. E, entre tais testemunhas, podem estar a nossa própria mãe, uma avó ou outras pessoas próximas de nós”.

3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 3, 13-15.17-19

2.ª Leitura: 1 Jo. 2, 1-5a

Evangelho: Lc. 24, 35-48

- Os caminhos do testemunho -

Foi verdadeiramente de alto risco a decisão tomada pelo Ressuscitado de só se manifestar a alguns e de colocar nas suas mãos a divulgação do Seu triunfo sobre a morte! Aliás, já não tinha sido tarefa fácil convencê-los de que era Ele mesmo que se apresentava diante deles, com as marcas bem visíveis da paixão: até teve de comer diante deles! E, mesmo assim, a ‘volta’ só foi conseguida com a força do Espírito Santo, sobre eles entretanto derramado sob a forma de línguas de fogo.

E mais complicado ainda é que esta missão seja desempenhada hoje por aqueles que, como nós, “acreditaram, sem terem visto”: como poderão eles testemunhar o que não presenciaram e como é que poderá ser aceite o seu testemunho?

A resposta só poderá ser encontrada no Livro dos Atos dos Apóstolos, onde se podem descobrir os caminhos percorridos pelos primeiros cristãos e pelas comunidades que eles formaram. Daí a importância deste Livro para as comunidades cristãs de todos os tempos e latitudes.

De facto, não fora o novo estilo de vida, por eles adotado; não fossem os novos valores, pelos quais passaram a pautar as suas vidas; não fora aquela fé que “vence o mundo” e não sei onde, a estas horas, estaria a Ressurreição de Cristo!

Por isso, a afirmação de Lucas de que “eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, às orações e à fração do pão”, de que “tinham um só coração e uma só alma” e “punham tudo em comum” não é apenas o retrato de família para ficar exposto em lugar nobre da casa, mas o modelo e o programa também para as igrejas e comunidades de hoje.

E, aqui chegados, há que ter a coragem de nos interrogarmos se os homens de hoje conseguem descortinar nas nossas comunidades algo que aponte para este modelo. Se não vamos por este caminho, andaremos a construir “páscoas de nadas” e o mundo continuará privado daquilo a que tem direito: que sejamos testemunhas coerentes e credíveis de Cristo Ressuscitado, de tal modo que O vejam vivo e atuante em nós!

Mesmo que a maior quota de responsabilidade do êxito pertença ao ‘sócio maioritário’ – o Espírito Santo, que “Deus dá sem medida” – não podemos escusar-nos ao nosso contributo, por mais pequeno que ele possa ser! Assim como, a partir da recepção do Espírito Santo, nada nem ninguém conseguiu deter os primeiros discípulos nos caminhos da missão de anunciar em todos os lugares e ambientes a Boa Nova de que Jesus venceu a morte, que nada nos impeça de trilharmos os caminhos do anúncio corajoso e infatigável do Senhor Jesus Ressuscitado, mas autenticado pelo testemunho da nossa vida!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Semana de Oração pelas Vocações Consagradas e Dia do Bom Pastor: Nesta semana, de 15 a 22 de Abril, celebra-se a Semana de Oração pelas Vocações Consagradas e no próximo domingo celebra-se o Dia do Bom Pastor. Não esqueçamos de pedir ao Senhor por esta intenção nas nossas orações!

Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 17, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio do Senhor do Socorro, recomeçam os Encontros de Preparação para o Crisma. Será o 7.º Encontro, destinado às duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco, Areosa e Senhor do Socorro.

Frequentam estes Encontros 12 pessoas adultas, 6 de cada paróquia, que receberão o sacramento da Confirmação, na Sé de Viana, no dia 20 de maio, às 15,30 h.

Reunião da Direção do Centro Social: A reunião mensal da Direção do nosso Centro Social decorrerá na próxima quarta-feira, dia 18, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

Reunião do MCC: O pároco reúne com os Cursilhistas da paróquia no próximo sábado, dia 21, às 16 h., na Secretaria Paroquial. Todos os que já fizeram a experiência de um Cursilho de Cristandade são convidados a participar!

Dia do Bom Pastor – Ofertório para o Instituto Especial do Clero: O Ofertório das Eucaristias do próximo domingo, por ser o Dia do Bom Pastor, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor do Instituto Especial do Clero.

Festa do Doente e da 3.ª Idade: Este ano organizada pela Conferência Vicentina da paróquia do Senhor do Socorro, vai realizar-se, no dia 29 de abril (domingo), às 16 h., na igreja paroquial do Senhor do Socorro, a Festa do Doente e da 3.ª Idade, para as duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco, Areosa e Senhor do Socorro. A Festa constará de uma Eucaristia festiva que inclui a administração da Unção dos Enfermos, seguida de um lanche-convívio, com uma animação-surpresa.

Para uma boa organização desta atividade pastoral agradece-se, quanto antes, a inscrição dos participantes, tanto para a Unção dos Enfermos como para o lanche-convívio. Se precisarem de transporte devem também pedi-lo no ato da inscrição. As inscrições podem ser feitas,

como de costume, na sacristia, na biblioteca, ou junto dos membros da Conferência Vicentina.

Preparação para a Santa Unção: No final da Missa do próximo domingo, dia 22, na igreja, o pároco fará uma breve preparação para a recepção do Sacramento da Unção dos Enfermos, na qual devem participar todas as pessoas que irão receber o Sacramento na Festa do Doente e da 3.ª Idade.

Almoco-Convívio promovido pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha: Lembramos que no próximo domingo, dia 22, às 13 h., no salão paroquial, haverá mais um almoço-convívio, promovido pela Comissão de Festas da Padroeira, cuja ementa será “cachaço de porco”, assado com arroz e legumes e pedindo-se a participação habitual de 10 euros por pessoa. Haverá grande animação, após o almoço, com o Grupo “Los Cunveros”.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 20 de Abril, nos locais habituais: Sacristia, Biblioteca, Centro Social e Junta de Freguesia.

Contas da Festa de S. José: Na última reunião do CPAE foram apresentadas pelo Sr. Filipe Sousa as contas da Festa em honra de S. José, que resumimos assim: Receitas – 784,34 €; Despesas – 240 €; Saldo – 544,34 €. As receitas incluem um donativo de uma pessoa anónima no valor de 500 euros. A despesa com a transmissão da Missa pela Rádio Afifense e com o Grupo de Bombos foi suportada diretamente pela Junta de Freguesia, pelo que não é contabilizada nestas contas. A despesa com o organista também não foi contabilizada por ter sido suportada diretamente por uma pessoa anónima. O saldo reverte para obras na igreja paroquial.

A organização agradece a todas as pessoas que colaboraram para a realização da Festa, não esquecendo as crianças da Catequese e seus pais e catequistas. A todos um grande “bem-haja”!

Contas da venda de Recordações da Sr.ª do Minho: Na nossa paróquia foram vendidas recordações da Senhora do Minho no valor de 100 €, verba já entregue na Cúria Diocesana, juntamente com as recordações que não chegaram a ser vendidas. Foram também entregues mais 25,50 €, como esmolas a N. Sr.ª do Minho, referentes a trocos deixados por quem comprou as recordações. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)